



MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL
Secretaria Executiva
Diretoria de Gestão e Administração
Coordenação-Geral de Gestão
Coordenação de Transferência Voluntária

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 22/2024

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Igualdade Racial - MIR – CNPJ: 06.064.438/0001-10

Nome da autoridade competente: Anielle Francisco da Silva

Número do CPF: XXX.381.567-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas, Combate
Ministério da Igualdade Racial – MIR

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto nº 01 de janeiro de 2023, publicado em 01/01/2023, no DOU – Seção 02 - Edição Especial, página nº 02

b) UG SIAFI:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 810008/00001 - Ministério da Igualdade Racial.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada(a): Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB - CNPJ: 07.777.800/0001-62

Nome da autoridade competente: Georgina Gonçalves dos Santos

Número do CPF: XXX.137-195-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade
Bahia – CAHL/UFRB

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 1º de Agosto de 2023, publicado no DOU no dia 02 de agosto de 2023, Edição: 146, Seção: 2, Página: 1

b) UG SIAFI:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 158092/26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 158092/26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA:

"Realização de atividade de ensino, pesquisa e extensão no III Fórum Internacional 20 de Novembro e 18º Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo, no Bahia, na cidade de Cruz das Almas - Bahia, com o tema: "Nossos Feminismos Revisitados: Uma Femenagem a Luiza Bairros" e com intuito de fomentar a discussão sobre po na universidade e no território."

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

1. Realização de 10 mesas de temática étnico racial

Mesas Redondas serão realizadas em todos os dias, nas tardes, sendo tratados temas que versam sobre as áreas de conhecimento da UFRB, no que tange a dimensão racial serão convidados pesquisadores, palestrantes e ativistas de algumas regiões do país e também de universidades do estado da Bahia. Serão realizadas as seguintes mesas:

21/11/2024

Mesa 1: Literatura negra e resistência

Mesa 2: Nossos Feminismos Revisitados e suas interseccionalidades Mesa 3: Educação, História e outras formas de resistência

22/11/2024

Mesa 4 – Ações Afirmativas na Educação e em outros setores do mercado de trabalho

Mesa 5 - Feminismos Negros e Indígenas pensamento decolonial e a produção do conhecimento

Mesa 6 - A UFRB em solidariedade a Palestina e as mulheres no mundo

DIA 23/11/2024

Mesa 7- Enfrentamento a Misoginia e a Violência contra as Mulheres Mesa 8: Educação e Políticas Afirmativas: Desafios e Perspectivas

Mesa 9: Tecnologias Sociais X Contemporâneas e o Racismo Epistêmico Mesa 10: Impactos do Racismo na Saúde Mental

2. Execução de 3 Rodas de Conversa

Rodas de Conversas: são atividades feitas com a participação do público no estilo de grande círculo com a presença de facilitadores convidados que mediarão e encaminhará temas. Será realizadas 03 Rodas de Conversas:

1 - Ação política na perspectiva de Gênero, Raça e Saúde

2 - Revisitando as conquistas de Durban, e a Marcha das Mulheres Negras 3 - Comunidades Tradicionais

3. Realização de 2 conferências

Conferências: Serão realizadas 02 (duas) conferências por conferencista convidado(a), alusivas aos temas tratados pelas políticas afirmativas da UFRB. Uma conferência encerramento.

1. Nossos Feminismos Revisitados uma Femenagem a Luiza Bairros - Conferência de Abertura

Previsão de presença de 500 pessoas, entre discentes, docentes, servidores técnicos e terceirizados e da comunidade local.

2. O Lugar das Mulheres Negras e o Papel das Universidades na Construção de uma Nova Sociedade - Conferência de Encerramento

Previsão de presença de 500 pessoas, entre discentes, docentes, servidores técnicos e terceirizados e da comunidade local.

4. 12 Grupos de Trabalho

Esta atividade contempla as apresentações e discussões de trabalhos acadêmicos a serem realizados em sessões temáticas que serão espaços destinados à valorização das produções artísticas, apresentados oralmente de forma presencial. Os trabalhos serão submetidos, avaliados e selecionados através de edital/chamada pública para pesquisadores, professores, estudiosos, discentes) para apresentação no Fórum 20 Novembro. Os 12 Grupos de trabalhos serão organizados nos seguintes eixos temáticos:

Eixo 1. Ações Afirmativas, Relações Étnico-raciais e Racismo Institucional no Brasil

Eixo 2. Ações Afirmativas e Pessoas com Deficiência

Eixo 3. Políticas Afirmativas, Gênero, Sexualidades e Diversidades Eixo 4. Políticas Públicas de Juventude, Educação e Culturas

Eixo 5. Memória, Territórios de Identidades, Povos e Comunidades Tradicionais

Eixo 6. Juventudes, Violências, Antirracismo e Direitos Humanos

Eixo 7. Democracia, Racismo Estrutural e Racismo Ambiental Eixo 8. Expressões Artísticas Afro-diaspóricas

Eixo 9. O Papel da Ciência na consolidação da democracia; outras epistemologias e desconstrução do Racismo

Eixo 10. Cosmologia Africana, Religiões de Matriz Afrodiáspóricas e Racismo Religioso

Eixo 11. Interseccionalidades, Juventudes e Democracia

Eixo 12. Invisibilização das produções das(os) científicas negras(os)

Eixo 13. Racismos e Saúde/Saúde da População Negra

Eixo 14. Feminismo Negro; Transformações Sócio-Políticas e Pensamento decolonial

Eixo 15. Afrofuturismo: tecnologias e culturas negras

Eixo 16: Infâncias, crianças e relações étnico-raciais

Eixo 17: Maternidade, direitos e justiça reprodutiva

5. 20 Minicursos e 21 Oficinas

Os minicursos serão propostos a partir das inscrições e realizadas com a finalidade formativa para o fomento e propagação da cultura e conhecimentos sobre os seguintes raciais, África, africanidades, povos indígenas, literatura, artes e culturas negras, feminismo negro, interseccionalidades, equidades raciais e de gênero, transformações sócio-racismo, igualdade racial, inclusão social e temáticas afins.

As propostas de minicursos e oficinas devem estar relacionadas ao tema do evento "**Nossos Feminismos Revisitados, uma Femenagem a Luiza Bairros**" e serão consideradas Fórum 20 de Novembro conforme os seguintes critérios: relevância, atualidade do tema e qualidade técnica da proposta. Os trabalhos serão submetidos, avaliados e selecionados através de edital/chamada pública para autores interessados e poderão submeter propostas de minicursos e oficinas: estudantes de graduação, pós-graduação, ativistas, professoras(es) docentes, técnico-administrativas(os) e terceirizadas(os), membros(os) da comunidade não acadêmica da UFRB. Durante os 3 dias do evento serão realizadas oficinas

1. Capoeira

2. Dança-afro

3. Percussão

4. Turbantes e Penteados afros

5. Escrita criativa

6. Oficina de Drag Queen

7. Combate a misoginia

8. Música afro

9. Feminismo Negro

10. Racismo religioso

11. Saúde Mental da População Negra

12. Diversidade sexual

13. Conhecimentos Tradicionais Afrodiáspóricos

14. Agroecologia e saberes tradicionais

15. Tecnologias Tradicionais e Afrofuturistas

16. Cinema Negro

17. Arte Africana e na Diáspora

18. Oficina de Abayomi

19. Abordagem corporal e Música

20. Batalha de Hip-Hop

21. Grafite

6. 1 Forinho

O Forinho 20 de Novembro é o desdobramento do Fórum Pró Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo e acontecerá no campus Cruz das Almas da UFRB. O Forinho é voltado para o público infantil-juvenil com a estimativa de participação de 250 a

300 crianças e jovens e busca fomentar a construção da identidade, promover a igualdade étnico-racial e a valorização da diversidade.

Nesse processo o indivíduo se identifica com as tradições e valores culturais que remetem às suas raízes.

Esta atividade acontecerá nos dias 21 à 23 de novembro e prevê uma programação presencial com a realização de oficinas: Capoeira, Contação de histórias, Hip hop, Dança e jogos infantis.

7.3 Palestra

Uma palestra sobre questões étnico/raciais e contribuições referentes à área de Antropologia e de Estudos Africanos.

Outra sobre a temática da descolonização do saber e da valorização das contribuições científicas de pessoas negras. E uma sobre o protagonismo negro, juventude e cultura.

8.3 Lançamento de livros

Os principais lançamentos serão:

- *Corpos negros e identidade na universidade*. Autora: Rosângela Souza da Silva.
- *O avesso da Raça*. Autora: Luciana da Cruz Brito.
- *Mãe da liberdade: a trajetória da lalorixá Hilda Jitolu, matriarca do Ilê Aiyê*. Autora: Valéria Lima,

Além desses teremos lançamentos de livros de professores de todos os campus da UFRB. Temos um edital aberto para inscrição destes outros livros.

Todos sobre temática etnicoraciais e o protagonismo das mulheres negras.

9.1 entrega de troféu Luiza Bairos

Foram indicados e convidados os seguintes nomes para o Troféu Luiza Bairos:

Formiga - Jogadora de Futebol

Jorge Washington - Afro Chef

Dete Lima - Ilê Aiyê

Conceição Evaristo - escritora

Mariana Nunes - atriz

Vilma Reis - ativista

Marilda Gonçalves - Fiocruz

Dona Marinete e Sr. Antonio - pais de Marielle

Creuza Oliveira - Sindoméstica

Leticia Gambelege - Santo Antônio de Jesus

Pai Pote - Santo Amaro

João Jorge Rodrigues- Fundação Palmares

Rabico - liderança Quilombola de São Francisco do Paraguassu

Ekydy Sinha - Casa Branca

Virginia Rodrigues - cantora

Cida Gonçalves - Ministra da Mulher

Pai Duda - Icimimo

Bia - percussionista de Cachoeira

Erica Malunguinho

Erika Hilton - Deputada

Coletivo Maria Felipa - do Kaonge

Mara Abade - do quilombo Engenho da Ponte Rita Batista - Jornalista

Hélio Silva - Jurista

Hélio Santos - Professor

Edson Cardoso - jornalista e ativista

Margareth Menezes - Ministra

Anielle Franco - Ministra

Lázaro Ramos - ator

Hilton Cobra - ator

Zebrinha - Bailarino

10. 1 Feira de Artesanato

Será montado um espaço para exposição de artistas locais. Estamos prevendo um espaço com 40 barracas de artesanato para exposição. Já realizamos as inscrições e a exposição será permanente, durante os dias 21, 22 e 23 de novembro.

11. 1 Noite da Beleza Negra da UFRB

A noite da beleza negra será feita a partir da inscrição de integrantes da comunidade acadêmica da UFRB, que desejem concorrer enquanto representante das categorias técnicos, docentes e servidores terceirizados. Serão premiados 04 homens e 04 mulheres, considerados pelo júri como reais representantes da estética negra. Essa atividade acontecerá no encerramento.

12. 1 Exposição Luiza Bairos

Realizaremos uma exposição sobre a trajetória da feminista Luiza Bairos, durante todo o mês de novembro no Hall da Biblioteca do campus de Cruz das Almas-BA. Posteriormente, essa mesma exposição de forma itinerante nos outros centros da UFRB. Isto para homenagear a autora e sua história e legado. E, ainda, jovens negras feministas a lutar pelos seus direitos e conquistas.

13. 1 Feira da Saúde da População Negra

Essa feira será realizada pela articulação dos discentes e professores dos cursos da área da saúde da UFRB, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Salvador, além da Fiocruz, vale ressaltar que os terapeutas tradicionais (benzedeiros, parteiras, erveiros e rezadeiras) também integrarão a feira. A previsão será de atendimentos em diferentes modalidades. A feira acontecerá nos dias 21 e 22 de novembro.

14. 1 Seminário Estadual de Políticas Afirmativas (sobre o que? pra quem?)

Realizaremos o primeiro Seminário Estadual de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis com o objetivo de refletirmos e alinharmos as discussões em torno das políticas afirmativas da UFRB (afirmativas estudantis) e UFRBA.

do estado da Bahia (federal e estaduais) e o IFBA.

O Seminário será nas manhãs dos dias 21, 22 e 23 de novembro e contará com a participação de diversos gestores, pesquisadores, docentes e de alguns convidados externos pertencentes a outras IES e do Ministério da Educação que colaborarão com a discussão das experiências e encaminhamentos.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED :

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com sede no município de Cruz das Almas, foi criada pela Lei 11.151, de 29 de julho de 2005, por desmembramento do IFBA. Este ato é reflexo do plano de Expansão e Interiorização do ensino superior posto em curso no governo Lula. O objetivo desta Universidade é o de possibilitar o acesso e promover no âmbito territorial a indissociabilidade entre pesquisa, extensão e ensino nas diversas áreas de conhecimento, promovendo o desenvolvimento tecnológico, o desenvolvimento regional e pessoal da juventude e, em particular, do jovem de origem popular. A UFRB tem como missão:

[...] Exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à promoção do desenvolvimento das ciências, letras, artes e à formação técnica, científica e humanística e valorização das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico (PDI UFRB 2010-2014, p. 156).

Esta jovem instituição está localizada em um território de identidade de grande importância histórica, econômica, política e cultural para o Estado da Bahia. Sua extensão populacional e cultural são traços que demarcam a região como território potencial para o turismo – cultural, étnico, religioso –, mas, sobretudo, como espaço de saldos e idiosincrasias que caracterizam as religiões de matriz africana e outras manifestações.

O Recôncavo engloba 92 municípios contidos em cinco regiões econômicas do Estado da Bahia (Região Metropolitana de Salvador, Litoral Sul, Litoral Norte, Região do Paraguaçu Sul). O Recôncavo Sul compreende 33 municípios, que no total ocupam uma área de 10.662 km², isto é, 1,8% da área total do Estado da Bahia (564.692,67 km²). No que diz respeito aos dados demográficos, o Recôncavo Sul, onde se encontra a UFRB, detém cerca de 5% da população total do Estado. Este contingente populacional expressa uma densidade demográfica¹ (24,82 hab/km²) com 64,21 hab/km², e os municípios de Santo Antônio de Jesus² (348,14 hab/km²) e Cruz das Almas (402,12 hab/km²) possuem densidade superior (UFRB, 2010-2014).

Em virtude do processo histórico e do descaso com a educação superior e interiorizada na Bahia, cabe afirmar que esta instituição é, em si, uma política afirmativa para toda a Bahia, em particular para o Recôncavo Sul, onde se situa. Pois sua criação permitiu aos jovens daquele e de outros territórios almejar a conquista de um lugar em uma instituição superior. É expressiva a participação da população negra (pretos + pardos), dos quilombolas e dos indígenas sobre o total de matriculados e ativos da instituição. Aqui, as questões social e ou racial, como também de origem escolar, foram fundamentais para que estes indivíduos tivessem a oportunidade de acesso aos bancos da Universidade.

Esse contexto de importantes debates, e sobretudo de avanços em termos de políticas afirmativas, reflete-se sobre a estrutura política, administrativa e acadêmica da UFRB, que conta com uma política de reserva de vagas e cria a primeira Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE) do Brasil.

A estrutura acadêmica da instituição firma-se na compreensão da educação e da formação profissional como processual e contínua. “Entende-se que o ser humano e as relações conduzidas pela intencionalidade, com propósitos integradores e orientados pela ação crítica” (PDI UFRB, 2010-2014, p. 41). Os currículos são pensados como caminhos que permitem vivenciar experiências vividas, cujas interações no dia a dia da sala de aula e nos demais espaços acadêmicos o transformam em algo dinâmico e processual. Estas interações provocam mudanças neste instrumento intencional de organização dos cursos, pois, para a instituição, conforme consta no PDI UFRB/(2010-2014, p. 25):

[...] a educação é tomada como uma prática social e política, realizada no âmbito das relações sócio-histórico-culturais, objetivando formar pessoas com competência técnica, ética, críticas e comprometidas com a qualidade de vida dos cidadãos. Pessoas que pensem e reflitam sobre o mundo, o contexto social e assumam o papel de protagonistas na transformação social.

Os princípios existentes nos documentos oficiais da UFRB, criam parâmetros para uma formação crítica e cidadã, em que o aprender a conhecer, fazer, conviver e ser, aplicados à dialética do estudante com o conhecimento adquirido na sua trajetória escolar e sociocultural, promovendo sucessivas alterações no seu olhar sobre o mundo vivido. Ele é característico de ator e autor, protagonista da sua existência e da sua experiência.

As Comunidades Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiro e Ciganos são reconhecidos no Decreto nº 6040/2007 como grupos culturais e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

A Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais prevê em seus princípios (anexo, art. 1º, incisos II, XII, XIII e XIV) que a visibilidade das comunidades tradicionais deve se expressar por meio do pleno e efetivo exercício da cidadania, a contribuição para a formação de uma sensibilização coletiva por parte dos órgãos públicos, o respeito aos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais, ambientais e do controle social para a garantia dos direitos dos povos e comunidades tradicionais.

Também preconiza a erradicação de todas as formas de discriminação, incluindo o combate à intolerância religiosa e a preservação dos direitos culturais, o exercício da memória cultural e a identidade racial e étnica.

Conforme Censo do IBGE 2022, foi identificada uma população de mais de 1,3 milhão de quilombolas, presente em mais de 1.690 municípios. Por sua vez, a população cigana é de 800 mil pessoas, conforme dados da Fiocruz (2020).

Trata-se de grupos étnicos que enfrentam condições adversas de acesso às políticas públicas, o que os coloca em situação de vulnerabilidade social. Tal contexto demanda ao poder público no sentido de garantir a materialização dos direitos conquistados e reduzir as desigualdades sociais por eles enfrentadas. Vale lembrar que a cidadania e a dignidade são fundamentos da República Federativa do Brasil, nos termos do art. 1º da Constituição Federal de 1988.

A Constituição de 1988 também cuidou de proteger o patrimônio cultural brasileiro. Conforme os arts. 215 e 216, o Estado deve garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais, apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais. As formas de expressão, as criações artísticas, as obras, os modos de vida e os outros, constituem patrimônio cultural brasileiro.

Nesse sentido, o TED será composto por 6 metas com vigência de 12 (doze) meses. A meta 1 é promover a participação de mulheres de Axé no mercado negro. A meta 2 é

promover a participação de mulheres de Axé no mercado negro. A meta 3 consiste na criação do Prêmio Nacional para publicações de Literatura infanto-juvenil por meio de edital intitulado "Caroço de Dendê: A Sabedoria dos Terreiros". A meta 4 é a realização da Oficina Criativa Axé nas Redes. A meta 5 é a Campanha Nacional para Promoção dos Direitos e Valoração da Cultura Africana no Brasil. E, por fim, a meta 6 é Campanha Nacional de Promoção dos Direitos, Informação e Valorização das Histórias e das Culturas dos Povos Ciganos no Brasil.

Considerando o exposto, em relação à meta 1, pretende-se realizar o projeto para inclusão de 100 (cem) afro-empREENDEdores dos povos e comunidades tradicionais de terreiro no mercado digital, através de um E-commerce. Ressalta-se que o Mercado Negro de Axé no Mercado preto, é uma resposta ativa às necessidades históricas e culturais das comunidades em todo território nacional. Neste contexto, o lançamento da loja virtual, é um marco na promoção do empreendedorismo afro-brasileiro, e, também, um momento de valorização da rica cultura e identidade dessa população. Para ampliar o alcance e a visibilidade desta iniciativa, propõe-se a realização de um desfile de lançamento, feira de economia social e apresentará os produtos e serviços da rede MAB, mas também será uma expressão de orgulho e resiliência da comunidade afrodescendente. A proposta é articular esforços para profissionalizar as produções, amparar e subsidiar situações em dificuldades, abrir para o mercado digital para geração de renda efetiva dos povos e comunidades tradicionais de terreiro.

Pretende-se ainda realizar, a partir da meta 2, a Semana da Infância de Terreiro, intitulada OMO AYO - AMO AXE, destinada às crianças dos povos e comunidades tradicionais de terreiro. O Terreiro, aqui pensado enquanto locus de produção de conhecimento potentes para a formação de subjetividades diferenciadas, orientadoras de princípios que moldam “de crianças e adultos associado a uma combinação de fé e que contemple a educação das relações étnico-raciais (Siss; Francisco e Francisco; 2020). Pensado desde a primeira infância; liberdade religiosa, assédio religioso, direito à infância de axé, mobilidade social, o sagrado me alimenta e o terreiro legal podem ser abordados numa perspectiva de que significa cada um desses conceitos, é importante ouvir como as crianças entendem e experienciam esses temas. Trata-se de uma ação cuja metodologia é uma via de mão dupla: o terreiro colabora com a produção do conhecimento e a criança mostra ao terreiro como vivencia essa aprendizagem. Nesta meta, também estão previstas Oficinas de Formação de Tutelares, Educadores e outros agentes públicos. Interessa-nos oferecer capacitação sobre políticas públicas destinadas ao atendimento e acolhimento das demandas das Comunidades e Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiro. Todas essas ações visam garantir que as crianças de terreiro tenham pleno conhecimento e acesso aos seus direitos.

A concretização da Semana da Primeira Infância de Terreiro não apenas busca promover os direitos fundamentais das crianças, respeitar e valorizar sua ancestralidade, mas também representa uma oportunidade única de edificar um futuro mais justo e inclusivo para essas crianças. Ao dedicarmos esforços a esse evento, estamos, de maneira tangível,

construção de um ambiente onde o respeito, à diversidade e a equidade são pilares essenciais, proporcionando um alicerce sólido para o crescimento saudável e o pleno desenvolvimento das comunidades tradicionais.

A meta 3 refere-se ao Prêmio Nacional para publicações de Literatura infanto-juvenil por meio de edital de chamamento intitulado “Caroço de Dendê: A Sabedoria dos Terceiros”. A Sabedoria dos Terceiros tem como objetivo premiar artistas, escritoras(es) pertencentes ao público atendido pela Diretoria de Políticas para Povos e Comunidades Africanas e de Terceiros (DPTMAT) com vistas à promoção, a valorização, a preservação e a divulgação da cultura, das tradições, dos conhecimentos e da diversidade cultural Tradicionais de Matriz Africana e Terceiro.

Tal prêmio faz parte dos produtos previstos como mecanismos de enfrentamento ao racismo estrutural que sofrem estes públicos em decorrência dos silenciamentos das suas vozes. A iniciativa busca premiar materiais, cuja qualidade a partir de um teor técnico, literário e histórico, sejam obras publicadas e que poderão ser distribuídas junto aos espaços de educação básica.

Nesta meta, teremos como fases: a) elaboração e lançamento de edital em plataforma e canais sociais próprios; b) chamamento do público-alvo; c) processo avaliativo das produções; d) premiação das 10 obras mais bem avaliadas pela comissão avaliadora. A distribuição dos prêmios será realizada em 10 premiações, conforme estabelecido pelo Edital de Chamamento.

Já a meta 4, intitulada como Oficina Criativa Criativa Axé nas Redes é um processo de capacitação e letramento das juventudes dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana e terceira. A meta 4 visa à formação do cidadão capaz de se expressar e se afirmar nos ambientes midiáticos digitais, vistos aqui como importantes espaços de circulação de informações e onde estes jovens poderão atuar como multiplicadores e gerar nestes ambientes um fluxo de comunicação afirmativa, promovendo o orgulho, a dignidade e o pertencimento às respectivas comunidades. O plano é dividido nas seguintes fases: a) lançamento do edital e processo de seleção dos oficineiros; b) realização da oficina; c) criação de produto final colaborativo a partir da própria oficina. A primeira etapa compreende o lançamento do edital de seleção de 30 jovens de 15 a 29 anos (de acordo com o Estatuto da Juventude - LEI Nº 12.852, de 2013) sendo 6 de cada uma das 5 regiões do Brasil, para participar da Oficina Criativa Axé nas Redes. Com duração de três meses (julho a setembro de 2024) e um total de 20 horas de oficina (fase 2) oferecerá um processo formativo, além de auxílio financeiro durante o período de sua realização. A oficina contemplará a prática de criação, produção, pós-produção audiovisuais para ambientes digitais. Serão abordados aspectos como roteiro, captação de imagens, captação de som, decupagem, edição, adaptação para os meios digitais e promoção dos conteúdos em canais digitais. A oficina deverá partir de uma perspectiva andragógica, isto é, tendo o jovem como sujeito autônomo e autor/identificador de narrativas. Na terceira fase (outubro/2024) os conteúdos serão editados para a criação de um produto audiovisual final, composto em uma perspectiva de bricolagem visual derivada da oficina. Uma narrativa criada pelos e para os jovens dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana e terceiro. Uma narrativa de autoafirmação e de resistência lançada no mês da consciência negra (novembro/2024) e ficará disponível na plataforma da ação, inclusive como ferramenta pedagógica. Todos os produtos derivados são digitais do projeto, sendo ofertados de modo livre e gratuito para os públicos de interesse.

A meta 5, intitulada Concepção, criação e divulgação da Campanha Nacional para Promoção dos Direitos e Valorização da Ancestralidade Africana terá como eixo central produtos comunicacionais que funcionarão como dispositivos de letramento racial para enfrentamento ao racismo religioso e demais violências vivenciadas pelos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, terceiro e quilombolas no Brasil. No ano corrente, 2024, a Campanha apresentará em destaque a experiência de Comunidades Quilombolas com territórios já tombados pelo IPHAN. Os objetivos específicos estão assim sistematizados: Conscientizar a sociedade sobre os direitos e a importância das comunidades e povos tradicionais de matriz africana; b) Contribuir para a efetivação dos direitos dessas comunidades; c) Combater o racismo estrutural e outras formas de discriminação e as diversas manifestações culturais presentes em todo o território brasileiro.

A referida Campanha será composta pelos seguintes produtos: 1) 10 vídeos de curta duração, para publicação em redes sociais, com foco na vivência de lideranças quilombolas de cada região do país, totalizando 05 vídeos) e de lideranças dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana e terceiro, preferencialmente tombados (1 para cada região); 2) Conjunto de material gráfico em formato de cards que promova o respeito à ancestralidade africana a partir da valorização de mulheres negras, líderes de comunidades tradicionais de matriz africana e terceiro, com espaço de visibilidade para seus saberes e modos de vida; 3) Filme documentário, com duração de 15 minutos, apresentando a vivência de uma comunidade quilombola, desde a certificação até a titulação, com especial destaque para ganhos e desafios do processo; e 4) Produto de Mídia Social, apresentando saberes e formas próprias de organização social dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana e terceiro, em prol do enfrentamento à intolerância e formas de discriminação. A fim de produzir um material territorialmente referenciado, considerando as grandes diversidades regionais que compõem o território brasileiro, a produção das peças audiovisuais de curta duração terá representação em todos as 5 regiões do país, sob a coordenação da equipe da UFRB, unidade descentralizada responsável pela coordenação da entrega.

Já a meta 6, Campanha Nacional de Promoção dos Direitos, Informação e Valorização das Histórias e das Culturas dos Povos Ciganos no Brasil: Com a Campanha nacional de produtos comunicacionais para combater a invisibilidade social e a discriminação étnico-racial enfrentada pela população cigana no Brasil. Este povo inicialmente reconhecido a partir do Decreto nº 10.841 de 25 de maio de 2006 que institui o Dia Nacional do Cigano e que neste ano a partir do Decreto nº 12.128 de 01 de agosto de 2024 que institui as Políticas para Povos Ciganos o qual defini "Os povos ciganos são considerados como povos e comunidades tradicionais, para fins do disposto no Decreto nº 6.040, de 2003, reconhecidos o pertencimento étnico e as formas de organização social, linguística, cultural, familiar e territorial própria". Assim a campanha busca promover o reconhecimento da história, modos de vida, saberes, cultura e organização social. Em 2024, o foco será visibilizar o "Plano Nacional de Políticas para Povos Ciganos", ainda desarticulado da sociedade brasileira, com informação qualificada e respeitosa.

A referida Campanha será composta pelos seguintes produtos: 1) uma cartilha de divulgação do Plano Nacional de Políticas para Povos Ciganos, com versão em áudio via QR Code em formato de cards sobre as etnias Calom, Roma e Sinti, 3) seis vídeos curtos para redes sociais destacando lideranças ciganas, e 4) um podcast sobre os saberes e organização social dos materiais envolverá representantes de cada grupo étnico para refletir a diversidade regional e cultural dos ciganos brasileiros.

A meta 7 destina-se aos custos indiretos relativos às metas do Programa.

Nesse contexto e considerando o que se tem produzido em nossa Universidade, sobretudo no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) ao longo dessas quase duas décadas de respeito às temáticas de raça, gênero e religiosidade; considerando a expertise que o CAHL tem desenvolvido sobretudo nos seus cursos de Comunicação Social (Jornalismo e Propaganda); Considerando a ampliação das pesquisas e produções do CAHL no âmbito do Programa de Pós Graduação em Comunicação/Mestrado (Conceito 4) e principal implicação da UFRB e do CAHL com a implementação e ampliação das políticas afirmativas, é que nos apresentamos para a celebração deste TED com o objetivo de Fortalecer a Sustentabilidade das Comunidades Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terceiro e Ciganos a partir da valorização cultural e da comunicação.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

Taxa administrativa estabelecida pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRA

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
META 1	Realização de capacitações, cursos, seminários, oficinas, lançamento de livros, anais, feiras e premiações e no III Fórum Internacional 20 de Novembro e 18º Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo	Unidade	***	***	R\$ 700.000,00
PRODUTO 1	Realização de 10 mesas de temática etnico racial	Unidade	10	R\$ 3.000,00	R\$ 30.000,00
PRODUTO 2	Execução de 3 rodas de conversa	Unidade	03	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00
PRODUTO 3	Realização de 2 conferências	Unidade	02	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
PRODUTO 4	12 grupos de trabalho	Unidade	12	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
PRODUTO 5	20 minicursos	Unidade	20	R\$ 500,00	R\$ 10.000,00
PRODUTO 6	21 oficinas	Unidade	21	R\$ 1.000,00	R\$ 21.000,00
PRODUTO 7	1 feira de artesanato	Unidade	01	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
PRODUTO 8	1 feira de Saúde da população negra	Unidade	01	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
PRODUTO 9	1 Forinho	Unidade	01	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
PRODUTO 10	3 Palestra	Unidade	03	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
PRODUTO 11	3 Lançamento de livros	Unidade	03	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
PRODUTO 12	1 exposição Luiza Bairros	Unidade	01	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
PRODUTO 13	1 entrega de troféu Luiza Bairros a pessoas homenageadas	Unidade	01	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
PRODUTO 14	1 noite da beleza negra	Unidade	01	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
PRODUTO 15	1 Seminário estadual de políticas afirmativas	Unidade	01	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
PRODUTO 16	Contratação de uma empresa produtora de eventos	Unidade	01	R\$ 228.169,26	R\$ 228.169,26
PRODUTO 17	Despesas operacionais e administrativas (FAPEX e UFRB)	Unidade	01	R\$ 99.630,74	R\$ 99.630,74

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Outubro/ 2024	R\$ 700.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PRE
33.90.39	Não	R\$ 600.36
33.90.39	sim	R\$ 99.630
TOTAL TED		R\$ 700.00

12. PROPOSIÇÃO

Cruz das Almas/BA, na data da assinatura.

GEORGINA GONÇALVES DOS SANTOS
Reitora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, na data da assinatura.

ANIELLE FRANCISCO DA SILVA
Ministra da Igualdade Racial



Documento assinado eletronicamente por **Georgina Gonçalves dos Santos**, Usuário Externo, em 09/12/2024, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Anielle Francisco Da Silva**, Ministro(a) de Estado, em 10/12/2024, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **46929004** e o código CRC **3930BF47**.